



Fintech do PCC era ‘parceira’ da RP Mobi em pátios de veículos

Apontada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público como braço financeiro da maior organização criminosa do país, BK Bank operava máquinas de cartão para a estatal e teve contrato com a Prefeitura **PÁGINA 5**



De volta LAGUM RETORNA A RIBEIRÃO

Com um novo álbum, recém-gravado, banda mineira se apresenta no próximo dia 12, no Multiplan Hall; em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão, vocalista Pedro Calais ressalta a cena musical da cidade e os shows anteriores que o grupo já fez por aqui. Confira! **PÁGINA 13**

SEGURANÇA

Entrevista de quinta: novo comandante da PM fala sobre ações

PÁGINA 7

SEU BOLSO

Como manter o negócio em períodos de instabilidade

PÁGINA 9

TERROR

Novo filme da franquia Invocação do mal chega aos cinemas da região

PÁGINA 15



Na bomba VARIAÇÃO DO ETANOL CHEGA A 30%

Quem abastece com o biocombustível já percebeu: o preço nas bombas está com grande variação entre os postos, dependendo da bandeira usada pelo estabelecimento e da região de Ribeirão Preto. Escolher o lugar certo pode gerar uma grande economia, principalmente para quem roda mais **PÁGINA 8**

EM CAIXA

Manobra em projeto libera recursos do Centro Administrativo para gastos livres

Um “jabuti” incluído pelo prefeito Ricardo Silva na proposta que altera a destinação dos recursos da venda de imóveis do município dá ao Executivo o poder de escolher despesas de capital atendidas com os valores.

PÁGINA 4

FUNCIONALISMO

Reforma administrativa: sindicato contesta proposta e promete ações judiciais

PÁGINA 3

MOTOCICLETA

Honda CRF completa 20 anos de fabricação no Brasil com upgrade tecnológico

PÁGINA 10

LIMPEZA

Prefeitura fecha banheiros de duas praças após calote de terceirizada em funcionários

PÁGINA 5

FERNANDO DE LIMA CANE-
PELLE AS DIFICULDADES
ENFRENTADAS POR QUEM
DECIDE PEDALAR PELAS
RUAS E AVENIDAS DE RIBEI-
RÃO PRETO **PÁGINA 8**

OPINIÃO

EDITORIAL

A urgência da investigação dos contratos na RP Mobi

Os contratos firmados entre a fintech BK Bank e a RP Mobi, bem como aqueles celebrados diretamente com a Prefeitura de Ribeirão Preto, precisam ser objeto de uma apuração imediata e rigorosa. O risco de que recursos públicos tenham sido manuseados por uma empresa sob suspeita de ligação com organizações criminosas é, por si só, motivo suficiente para que o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Câmara Municipal atuem com firmeza.

A investigação protagonizada pelas autoridades federais aponta que o Primeiro Comando da Capital (PCC) utilizou a fintech como uma espécie de “banco sombra”, movimentando cerca de R\$ 46 bilhões entre 2020 e 2024 — valores esses extremamente suspeitos e em grande parte fora de controle pouco transparentes e majoritariamente não rastreáveis, Complementando a denúncia, a Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs) classificou publicamente o BK Bank como uma operação de fachada, sugerindo que, ao se apresentar como uma fintech legítima, a empresa estaria atuando, na verdade, como um instrumento do crime organizado, que pode, inclusive, estar associado a políticos e agremiações partidárias no esquema orquestrado.

Cabe dizer que nenhum dos contratos da empresa com a administração da cidade - seja direta ou indireta - está sob suspeita até o momento. Mas as ligações entre a empresa e o crime organizado, bem como as denúncias envolvendo políticos do PL - curiosamente o mesmo partido do presidente da Câmara, que indicou, por sua vez, o superintendente da RP Mobi, merecem ser consideradas.

A situação se torna ainda mais grave quando se observa o histórico da RP Mobi. Nos últimos anos, a empresa de economia mista comandada pela administração vem sendo alvo de denúncias de aparelhamento político, iniciadas ainda no governo Duarte Nogueira. Mesmo após mudanças de gestão, a RP Mobi permanece sob o mesmo comando, perpetuando um modelo de administração marcado pela falta de transparência e pela subordinação a interesses que não necessariamente se confundem com o interesse público.

Há quem diga, não sem razão, que a RP

Mobi representa uma espécie de feudo na administração municipal, sendo terreno fértil para práticas como aparelhamento político e uso eleitoral da máquina pública. E, vale dizer, o contrato entre a fintech e a empresa, agora rescindido, apresenta valores milionários.

Não se trata, portanto, apenas de uma questão contábil ou de compliance. Trata-se de saber se a gestão municipal entregou a operação de recursos de serviços públicos a uma instituição financeira que, segundo investigações, pode ter vínculos perigosos. É inadmissível que, diante de suspeitas tão sérias, os contratos sejam tratados com naturalidade, como se fossem apenas mais um item de burocracia administrativa.

Ribeirão Preto já convive com uma RP Mobi cercada de questionamentos políticos, de denúncias de loteamento de cargos e de ingerência de grupos de poder. Acrescentar a esse histórico contratos com uma fintech sob suspeita beira a temeridade. O município deve explicações claras e imediatas. Quanto foi pago, quais serviços foram efetivamente prestados, quem autorizou a contratação e em que condições jurídicas isso foi feito. Tudo precisa vir a público. A transparência é o mínimo que se espera quando há indícios de que a cidade possa ter se tornado cliente de uma instituição sob investigação por vínculos com o crime organizado.

Fato é, entretanto que, neste momento, não podemos passar pano ou minimizar os fatos. O que está em jogo é a integridade do dinheiro público e, sobretudo, a confiança da população na gestão municipal.

Os contratos precisam ser investigados de forma independente, rápida e transparente. A cidade não pode correr o risco de ver seu patrimônio e seus serviços capturados por interesses criminosos. Já passou da hora de as autoridades públicas municipais mostrarem interesse e disponibilidade para investigar o que acontece na RP Mobi. Talvez seja a oportunidade de ouro para que isso se concretize.

NOVAS IDEIAS

Os bastidores da política e Maquiavel

WILSON PEDROSO



HÁ MAIS DE QUINHENTOS ANOS, NICOLAU MAQUIAVEL ESCREVEU “O PRÍNCIPE” PARA EXPLICAR COMO O PODER SE CONQUISTA E, SOBRETUDO, COMO SE MANTÉM. MUITO ALÉM DE UM MANUAL DE GOVERNANTES, A OBRA TORNOU-SE UM RETRATO ATEMPORAL DOS BASTIDORES DA POLÍTICA.

Quem a lê com atenção percebe que pouca coisa mudou. O jogo é o mesmo, apenas com novos personagens e cenários no Brasil de hoje. Governos tentam controlar narrativas, opositores exploram fragilidades e a sociedade, em muitos momentos, é reduzida à condição de massa de manobra diante de estratégias cuidadosamente calculadas.

Um dos ensinamentos mais célebres do pensador florentino é a ideia de que governar pelo medo costuma ser mais eficaz do que governar apenas pelo amor. O medo mobiliza, disciplina e garante autoridade. Maquiavel também advertia que parecer virtuoso pode ser mais importante do que efetivamente ser. A política atual comprova isso. com seus discursos ensaiados e postagens planejadas nas redes sociais.

Outro princípio essencial é a necessidade de inimigos. Nenhum governante se sustenta sem eles. Criar, identificar ou demonizar adversários sempre foi um expediente clássico. Hoje, as narrativas políticas se apoiam em antagonismos permanentes: de um lado, o “inimigo da pátria”; de outro, o “salvador da nação”. A lógica é simples: dividir para governar. Enquanto a população se perde em brigas, o poder se concentra.

Maquiavel ainda afirmava que o governante não deveria se prender à moral, mas sim à conveniência do momento. A virtude política, para ele, não estava na bondade, mas na capacidade de agir conforme as circunstâncias exigissem. Isso explica a formação de alianças improváveis, a transformação de inimigos históricos em parceiros ocasionais e a quebra constante de promessas. O que conta, no fim, é a sobrevivência.

Outro ensinamento importante é que nenhum poder se sustenta apenas na elite: é preciso conquistar o povo, ainda que por meio de ilusões. Programas sociais, narrativas emocionais e a exploração da esperança ou da indignação popular tornam-se ferramentas para garantir legitimidade.

O ponto mais incômodo é constatar que esse jogo só funciona porque grande parte da sociedade prefere não enxergar. É mais confortável acreditar em salvadores da pátria do que encarar a realidade nua e crua: a política é disputa de poder, não conto de fadas. E a disposição do povo para acreditar em ilusões é a arma mais valiosa de qualquer governante.

Abrir os olhos significa reconhecer esse padrão e não se deixar levar por discursos prontos. A política não se move por gestos de bondade, mas por estratégias frias de poder. Só quem entende isso consegue se proteger, cobrar mudanças reais e participar de forma consciente. O resto é ser peça no tabuleiro dos outros.

*consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing, além de membro do CAMP e sócio estrategista do instituto de pesquisa Real Time Big Data

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns à Justiça, que determinou o pagamento de indenização para o administrador da UPA que foi demitido pelo prefeito pelas redes sociais. É preciso respeito com o servidor até para demitir

Célia Regina Prado, Santa Cruz



Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr.IsaacTeodoro de Lima,588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Office Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

FUNCIONALISMO

Sindicato ‘engrossa’ discurso e promete ‘dar trabalho’ a Ricardo

Entidade fará duas ações coletivas contra retirada de direitos de professores e inicia campanha contra a reforma administrativa

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo Ricardo Silva (PSD) deve enfrentar uma queda de braço com o Sindicato dos Servidores Municipais. São previstas duas ações civis públicas patrocinadas pela entidade, questionando a diminuição da remuneração de professores e exigindo o pagamento de horas extras para quem trabalhou acima da jornada constitucional. Além disso, o Sindicato promete questionar a reforma administrativa.

A primeira ação busca garantir o pagamento de todas as horas extras referentes ao período em que os docentes foram submetidos a jornadas superiores ao limite constitucional — situação que se prolongou por anos em razão da Lei 2.524/2012, recentemente declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Dessa forma, todas as horas trabalhadas acima da jornada máxima seriam extras.

A segunda ação tem como objetivo impedir que a limitação de jornada fixada pelo Tribunal seja utilizada pelo governo como justificativa para reduzir salários dos professores. O impacto das ações pode chegar a dezenas de milhões de reais.

Valdir Avelino, presidente do Sindicato, explicou que o objetivo é reparar um prejuízo sofrido pelos professores, que cumpriram jornadas acima do limite constitucional sem receber pelas horas excedentes. “Estamos falando de horas extras que deixaram de ser pagas, mesmo quando os docentes eram submetidos a cargas de trabalho de até 58 aulas semanais”.

Sobre a segunda ação, Avelino ressaltou que o objetivo é garantir que a decisão judicial que limitou a jornada não seja usada como pretexto para cortar salários. “Não podemos permitir que professores sejam duplamente penalizados: primeiro com jornadas abusivas e depois com reduções salariais indevidas”.



Valdir Avelino, presidente do Sindicato dos Servidores de Ribeirão

DIREÇÃO QUESTIONA REFORMA ADMINISTRATIVA E DEVE ACIONAR JUSTIÇA

Segundo Valdir Avelino, presidente do Sindicato, o acordo entre a diretoria e o grupo de dissidentes já tem efeito prático imediato. “Sem qualquer divergência procedimental, a categoria se concentra em acompanhar e se mobilizar para a segunda votação da Reforma Administrativa na Câmara”, informou.

Ele informou ainda que o Jurídico da instituição estuda eventual Ação Direta de Inconstitucionalidade caso a lei venha a ser promulgada.

“Isso reforça a disposição de enfrentar, tanto no campo político quanto no jurídico, os impactos da proposta sobre os servidores municipais”, finaliza.

ADMINISTRAÇÃO DEFENDE NOVA LEI E VÊ BENEFÍCIO PARA TODA CATEGORIA

A prefeitura defendeu a reforma. “As aulas extraordinárias não foram criadas com foco em docentes que ultrapassam a jornada de trabalho, mas sim como um instrumento geral, disponível a todos os profissionais da rede de ensino”.

Afirmou também que as novas regras sobre aulas extraordinárias preencheu “um vácuo para os profissionais do magistério”.

Ainda segundo a administração, mesmo os professores que não tiveram suas jornadas de trabalho afetadas podem assumir aulas extraordinárias. “A medida não é exclusiva para aqueles atingidos pela redução de carga horária”.

Sindicato e dissidentes selam a paz

As ações a serem patrocinadas pelo Sindicato devem incluir não apenas os sindicalizados, mas todos os professores atingidos pela decisão judicial.

A instituição atendeu a pedido de um grupo de não sindicalizados que chegou a questionar a legalidade de uma assembleia da entidade quando na aprovação das propostas da data-base da categoria.

“Houve um diálogo, e a entidade acatou o pedido para que as ações fossem

feitas para todos os servidores”, informou o presidente do Sindicato, Valdir Avelino.

A medida foi comemorada pela professora Vanessa Bonagamba, uma das líderes do grupo. “A assembleia ficou para trás. O governo, além de não resolver os problemas antigos, conseguiu criar outros. As ações judiciais que o Sindicato vão cuidar desses problemas, buscando corrigir injustiças e garantir resultados para toda a categoria.”



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

SALVAÇÃO DA LAVOURA

O Refis proposto pelo governo Ricardo Silva (PSD) já não é alvo de tantas expectativas. Segundo análise palaciana, a adesão pode superar as previsões entre os municípios que querem sair das listas de proteção ao crédito, cujos parcelamentos podem ultrapassar o mandato do atual governo, chegando a até 40 meses. No caso de grandes contribuintes empresariais, não é momento econômico para pagamentos à vista ou em poucas parcelas.

SEM GRANA

Pastas como Cultura, Esporte e Semas já dão sinais de dificuldades financeiras. Os valores em dotações orçamentárias não são suficientes para cumprir salários, encargos da folha e a 2ª parcela do 13º salário.

CONTINGENCIAMENTO NÃO!

O governo bateu o pé para não editar um decreto de contingenciamento orçamentário nas pastas, congelando gastos. “Emite decreto quem não tem domínio dos gastos da máquina pública. Secretários devem ser enquadrados.”

REFORMA ADMINISTRATIVA

Considerações apontam que a reforma é suficientemente pesada para a Prefeitura e miúda demais para suprir a fila de indicações políticas de vereadores e partidos da base do governo.

NOGUEIRA FRANCO

O ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD) postou em uma rede social uma foto no salão do cabeleireiro e vereador Franco Ferro (PP), o que virou assunto da “rádio-edil”. O caso repercutiu mais nos corredores da Câmara do que nas próprias redes sociais. Cada um que comentava trazia uma hipótese diferente, mas a versão que mais colou foi a de um pedido de socorro de Franco a Nogueira em relação a investigações contra o parlamentar no MPE-SP. Outros apontam apostas do ex-prefeito no eleitorado dele em Bonfim Paulista para a eleição de 2026, mas avaliam que ficar ao lado do vereador seria um tiro no pé.

RP MOBI x BK BANK

A exposição das relações contratuais da BK Bank, fintech envolvida diretamente em suspeita de financiamento do PCC na Faria Lima, com a empresa municipal RP Mobi, suscitou muita apreensão no governo. O diretor-superintendente Marcelo Galli passou quase o dia todo na Justiça dando explicações sobre a operação do pátio, que utilizava meio de pagamento e recebimento por um banco digital (fintech) e não pelo sistema convencional. Explicou tudo, mas não convenceu.

DESCREDENCIAMENTO

O descredenciamento imediato foi um ponto definido logo no começo da reunião e acabou sendo oficializado no final da tarde, com publicação no Diário Oficial ainda no dia 01/09. A coluna apurou que a fintech BK Bank chegou a ser inabilitada (Ata 01/23, de 14/02/2023, assinada pelo pregoeiro Roberto Boareto). Contudo, cerca de dez dias depois, o extrato da ata passou a constar que a fintech havia sido habilitada, sem explicações, sem indicação do agente público da Comissão Permanente de Licitação e sem justificativa para a mudança de rumo e parecer. Se cuida, pessoal, que estamos de olho!

PREFEITURA x BK BANK

Não demorou para surgirem informações de que a Prefeitura também contratou a BK Bank para gerenciar créditos do vale-fralda, repassando à fintech o valor de R\$ 3,1 milhões. O banco digital disponibilizou cartões físicos para que os municípios comprassem fraldas em estabelecimentos credenciados pela Prefeitura. O contrato seguiu até meados de fevereiro deste ano e não foi renovado pela Secretaria da Saúde.

E OS PARQUÍMETROS?

Membros do Executivo comentaram, entre eles, sobre a operação de parquímetros da RP Mobi, cujo recebimento não passa pelas contas da empresa municipal nem da Prefeitura. “Melhor não tratarmos desse assunto agora. Uma coisa de cada vez, e a devida dor de cabeça no seu tempo”, comentou um agente público.

ADMINISTRAÇÃO

ORÇAMENTO

Jabuti em projeto permite uso ‘livre’ de recursos para o Centro Administrativo

Artigo incluído em projeto deixa ao critério exclusivo do Poder Executivo a destinação de receitas com a venda de imóveis

ÂNGELO LOPES

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), pretende utilizar os recursos arrecadados com a venda de imóveis que fazem parte do patrimônio do município para custear obras prometidas no início deste ano. A manobra foi incluída como um “jabuti” no Projeto de Lei Complementar que altera a destinação dos recursos de um fundo criado para a construção do novo Centro Administrativo Municipal, projeto cancelado em abril deste ano.

Na política, jabutis são trechos inseridos em propostas legislativas que guardam pouca ou nenhuma relação com o tema principal da norma. A inclusão desse tipo de artigo costuma dar menos transparência aos projetos.

Na justificativa do PLC, encaminhada aos vereadores, Ricardo afirma que ao dinheiro arrecadado será usado em projetos como o do Centro TEA (Transtorno do Espectro Autista), o Parque Rubem Cione e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Central.

O jabuti inserido, no entanto, determina que os recursos deverão ser usados



Vista aérea da entrada do Parque Rubem Cione, uma das obras prometidas por Ricardo com dinheiro do Centro

em “despesas de capital do município, a critério exclusivo do Poder Executivo”. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, as despesas de capital são aquelas que “contribuem para a formação do patrimônio e infraestrutura”. Isso significa que, se o texto foi aprovado, o prefeito terá a liberdade para custear qualquer investimento com os valores obtidos com a venda dos imóveis.

PREVIDÊNCIA

O PLC também prevê a possibilidade de os recursos do fundo serem destinados ao IPM (Instituto de Previ-

dência dos Municipiários de Ribeirão Preto). A Prefeitura se apoia em um Parecer da Procuradoria Geral do Município, alinhada ao art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que permite essa exceção à vedação da aplicação da receita de capital para despesas correntes, autorizando por lei a destinação ao regime previdenciário.

O texto, contudo, não informa quanto a administração pretende aplicar no instituto. Questionada pelo Jornal Ribeirão, a assessoria de imprensa da gestão Ricardo Silva não detalhou a atual situação do IPM.

NOGUEIRA VOLTA A DEFENDER PROJETO

A assessoria do ex-prefeito Duarte Nogueira voltou a defender o projeto de construção do novo Centro Administrativo e o fundo criado para financiá-lo.

“Durante a gestão 2017/2024, foi planejado a construção do novo Centro Administrativo Municipal com o objetivo de concentrar secretarias e órgãos públicos em um mesmo espaço, garantindo economia de recursos e mais eficiência para o atendimento da população. Para isso, foram reservados cerca de R\$ 200 milhões, provenientes de receitas obtidas com a alienação de imóveis patrimoniais do município.

A iniciativa previa economia significativa e permanente, com a redução de despesas de aluguéis de prédios espalhados pela cidade, custos de manutenção, segurança e logística, além de melhorar as condições de trabalho dos servidores e facilitar o acesso da população.

O atual governo decidiu não dar continuidade ao projeto e apresentou proposta de nova destinação para esses recursos. Respeitamos a decisão administrativa, mas reafirmamos que, em nosso entendimento, a centralização da máquina pública representaria um avanço estrutural importante para Ribeirão Preto, tanto em termos de economia quanto em qualidade do serviço público”, diz o texto.

PREFEITURA ESPERA APROVAÇÃO PARA SE MANIFESTAR

Em nota ao Jornal Ribeirão, a assessoria de comunicação do prefeito Ricardo Silva disse que aguarda a apreciação do texto pelo Legislativo para se manifestar sobre ele.

Em relação ao Projeto de Lei Complementar nº 39/2025, a Prefeitura de Ribeirão Preto informa que a proposição ainda não passou pela apreciação do Poder Legislativo. Portanto, a Administração Municipal somente se manifestará quanto ao seu conteúdo após a votação da matéria.

Leilão de terrenos começou no governo Nogueira

Na primeira edição do leilão, realizada em 20 de junho do ano passado, foram comercializadas 22 áreas e arrecadado R\$ 10,6 milhões. Já na segunda, em 19 de dezembro, a administração alienou cinco terrenos no valor de R\$ 2.792.805,58. A arrecadação da prefeitura com a venda destes 29 terrenos chegou a R\$ 13.731.999,41. No terceiro leilão, foram colocados à venda 43 terrenos da prefeitura de Ribeirão Preto, mas apenas dois foram comercializados e o valor arrecadado foi de R\$ R\$ 339 mil

POLÊMICO

Em 2019, a Câmara de Ribeirão Preto aprovou o projeto para a construção do novo Centro Administrativo, iniciativa apresentada por Duarte Nogueira (PSDB) durante seu primeiro mandato à frente do município, entre 2017 e 2020. Embora tenha dado início à obra, Nogueira enfrentou resistência de entidades comerciais, como ACIRP (Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto) e Sincovarp (Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto), além de críticas da oposição política.

Dentre os principais motivos contrários à construção, estavam o descaso com o atual Centro e as dificuldades enfrentadas pelos servidores para chegar ao local.

Situação financeira da Prefeitura preocupa

Segundo apuração do Jornal Ribeirão, o valor empenhado pela Prefeitura de Ribeirão Preto para o restante do ano é de R\$2.708.631.853,86 - 64,85%; o valor Liquidado é de R\$1.957.959.260,06 - 46,88%; e efetivamente pago é de R\$1.785.413.398,46 - 42,75%, o que mais chama a atenção. Cerca de 65% dos empenhos correspondem a compromissos e obrigações previstas, evidenciando o esforço que a gestão terá que fazer para reduzir os débitos no último quadrimestre deste ano.

Com a utilização da reserva do fundo de Construção do Centro Administrativo e o REFIS, o Executivo busca amenizar as restrições orçamentárias evidenciadas nas pastas da Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Semas, com a injeção

de aproximadamente R\$50 milhões no caixa da prefeitura ainda em 2025. Essas dificuldades já são percebidas nas pastas e têm pressionado o governo a buscar alternativas na Fazenda Municipal para garantir o equilíbrio financeiro.

Na Câmara, a expectativa é de que o PLC receba um pedido de urgência na votação. A reserva financeira é um ativo importante do município, que lastreia a nota “A” no (CAPAG) relação entre o Endividamento e Liquidez, e com a diminuição do valor da reserva, a liquidez financeira será comprometida.

O Jornal Ribeirão apurou, ainda, que o governo chegou a cogitar emitir um decreto de contingenciamento orçamentário, mas foi descartado devido

ao desgaste político, cabendo à Secretaria de Governo e Fazenda realizar enquadramento dos secretários que indicam um contingenciamento interno, “congelando” novos empenhos e proibindo novas solicitações ao longo do ano.

Para evitar o desgaste da base governista e possíveis críticas ao PLC, o Executivo resolveu, de última hora, justificar a destinação da reserva fundiária para os salários de servidores inativos, visando diluir possíveis desgastes dentro da base. A proposta de utilizar parte da reserva fundiária da venda dos terrenos para pagamento do regime de previdência social dos servidores municipais também foi destacada como uma medida para garantir a estabilidade financeira do município.

RP Mobi era ‘parceira’ de fintech investigada por elo com o PCC

BK Bank fornecia máquinas de cartão para o pagamento de taxas nos pátios de veículos recolhidos

WALTER DUARTE

Apontada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público como braço financeiro do PCC (Primeiro Comando da Capital), a fintech BK Bank mantinha até a última semana uma parceria com a RP Mobi, empresa estatal responsável pelo gerenciamento do trânsito e do transporte público em Ribeirão Preto. A empresa, que fornecida máquinas de cartão para os pátios de recolhimento de veículos, teve o descredenciamento oficializado no Diário Oficial do município.

Além do acordo com a estatal, o grupo chegou a ter contrato diretamente com a Prefeitura de Ribeirão Preto. O acordo previa o fornecimento de cartões-benefício para a compra de fraldas para pessoas beneficiadas por decisões judiciais.

No negócio dos pátios, o faturamento da fintech chegou a R\$ 743 mil, dos quais R\$ 626 mil foram repassados para a RP Mobi. Já no atendimento assistencial, o contrato movimentou cerca de R\$ 3,2 milhões.

Segundo as investigações da PF, a BK Bank teria movimentado mais de R\$ 54 bilhões. A suspeita é de que ela atuaria na captação e ocultação de recursos da organização criminosa, permitindo a compra de empresas e outros investimentos.

O método o usado seria o de “contas bolsão”, em que recursos de diferentes clien-



Pátio de veículos em Ribeirão Preto: fintech apontada como braço do PCC fornecia máquinas de cartão

tes eram reunidos em uma conta, dificultando o rastreamento e a identificação da origem e bloqueando as regras da Receita Federal para o combate à lavagem de dinheiro.

Uma vez “bancarizado”, os recursos da facção eram aplicados em fundos de investimento.

DESCREDENCIADA

Em nota, a RP afirmou ao Jornal Ribeirão que não tem mais nenhuma relação com a fintech.

“Os serviços antes prestados pela empresa fornecedora ficaram inoperantes sem a devida comunicação prévia à RP Mobi, o que motivou a adoção imedia-

ta de providências administrativas. Diante disso, o descredenciamento da fornecedora foi formalizado no dia 29 de agosto, e publicado no Diário Oficial do Município em 1º de setembro de 2025, e já está em andamento um novo chamamento público para restabelecer o serviço de pagamento por cartão”, diz o texto encaminhado à reportagem.

Ainda de acordo com a estatal, a empresa recebia valores da Bk Bank, não pagava.

“A RP Mobi esclarece que nunca realizou qualquer pagamento à referida fornecedora das máquinas de cartões utilizadas nos pátios de veículos. E, no perí-

odo de agosto/2023 a agosto/2025, em que a empresa mencionada esteve credenciada mediante chamamento público, a RP Mobi RECEBEU o montante de R\$ 626.361,66, valor integralmente proveniente das taxas pagas pelos munícipes em operações realizadas por meio das máquinas de cartão de crédito, em que as taxas eram negociadas, exclusivamente, entre a operadora e o usuário. Por fim, a RP Mobi reforça que não compactua com qualquer tipo de irregularidade. Todas as transações realizadas ocorreram dentro da legalidade e com total regularidade, não havendo pendências financeiras entre as partes”, conclui.

CONTRATO

Empresa dá calote e banheiros de praça ficam sem limpeza

A Prefeitura de Ribeirão Preto anunciou nesta quarta-feira a rescisão do contrato com a empresa responsável pela limpeza de banheiros de praças e parques públicos da cidade. Segundo a administração, a terceirizada teria atrasado o pagamento de obrigações trabalhistas e desistiu do serviço após ser notificada.

O rompimento do contrato deixou os banheiros públicos das praças XV de Novembro e da Bandeira sem limpeza. A administração informou que eles seguirão fechados até a contratação de uma nova fornecedora de mão de obra.

“Para assegurar o atendimento à população, a Prefeitura estruturou um esquema pontual que mantém em funcionamento normal os banheiros dos oito parques públicos da cidade. A Administração Municipal ressalta sua preocupação com os trabalhadores afetados pela falta de pagamento, e informa que tem prestado apoio aos servidores impactados, atuando para garantir que seus direitos sejam preservados”, diz a nota encaminhada à imprensa.

Foram iniciados os trâmites para a contratação emergencial de uma nova empresa. “Nosso foco é assegurar serviços contínuos e de qualidade, prestados dentro da legalidade e com respeito aos direitos trabalhistas. Estamos adotando todas as medidas para concluir a nova contratação, apoiar os trabalhadores impactados e minimizar os transtornos à população”, afirmou a secretária de Infraestrutura, Juliana Ogawa.



Edição de aniversário

1 ANO DO JORNAL RIBEIRÃO

*Celebre conosco
e destaque sua empresa!*

Em setembro, o Jornal Ribeirão completa 1 ano de sucesso, levando informação de qualidade e credibilidade para toda a cidade!

Para comemorar essa data tão especial, estamos preparando uma edição de aniversário única, com conteúdos exclusivos e um design ainda mais atraente.

ESSA É A SUA CHANCE DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA. Convidamos a sua empresa a anunciar nesta edição comemorativa e a conectar sua marca com um público engajado e fiel.

POR QUE ANUNCIAR?

VISIBILIDADE MÁXIMA

Sua marca será vista em uma edição especial e colecionável, garantindo mais tempo de exposição e alcance.

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

Associe a imagem da sua empresa a um veículo de comunicação respeitado, reforçando a confiança do público na sua marca.

ALCANCE ESTRATÉGICO

Conecte-se diretamente com moradores de Ribeirão que valorizam o jornalismo local e de qualidade.

CIRCULAÇÃO	11 DE SETEMBRO
RESERVAS	ATÉ 5 DE SETEMBRO
ENTREGA MATERIAL	9 DE SETEMBRO
FORMATO	BERLINER

Entre em contato conosco e garanta seu espaço. Juntos, faremos desta edição de 1 ano do Jornal Ribeirão um marco para a cidade.

ANUNCIE NA EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO:

Telefone: (16) 99173-3980

E-mail: comercial@jornalribeirao.com.br



**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

TODA QUINTA, NAS BANCAS.
A QUALQUER HORA EM www.jornalribeirao.com.br

(16) 99173-3980
jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br
redacao@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE Quinta

‘A polícia precisa ser madura para dialogar com a sociedade’

Natural de Ribeirão, novo comandante regional da PM fala em fortalecer o diálogo, investir em tecnologia no combate ao crime



Coronel Rodrigo Quintino, chefe da PM na região de Ribeirão Preto: efetivo de 3.500 policiais à disposição

EDUARDO SCHIAVONI
eduardoschiavoni@jornalribeirao.com.br

O Comando de Policiamento do Interior (CPI-3), com sede em Ribeirão Preto, tem um novo comandante. O coronel da Polícia Militar Rodrigo Quintino assumiu o cargo há pouco mais de uma semana, substituindo Paulo Henrique Beltrame, transferido para o CPI-5, em São José do Rio Preto. A meta é ampliar o trabalho e aumentar melhorar ainda mais os índices do combate à criminalidade – que já considera próximo ao de países desenvolvidos.

E nova função tem gosto de memórias da infância. Natural de Ribeirão Preto, Quintino completou 52 anos recentemente e considera sua nomeação um presente de aniversário. Ingressou na Polícia Militar há 33 anos, foi aspirante a oficial dois anos depois e, em 2022, chegou ao posto de coronel.

Botafoguense fanático, daqueles que sempre acompanhou o time, celebrou a missão de comandar o policiamento na cidade em que nasceu – o que chamou de grande honra e responsabilidade – e falou sobre os objetivos do batalhão para os próximos anos e também sobre a emoção de comandar a PM na cidade em que nasceu. Confirma a íntegra da entrevista.

JORNAL RIBEIRÃO: O senhor é o novo comandante do CPI-3, mas, além disso, é comandante da PM da região em que nasceu. É especial?

CORONEL RODRIGO QUINTINO: Voltar para

Ribeirão, neste momento da carreira, é realmente um presente. Foi o melhor presente que recebi. Uma honra e uma imensa responsabilidade, ao mesmo tempo, comandar a região que tem a sede do comando regional onde nasci e fui criado. Espero corresponder a esse presente e retribuir em serviço para nossa cidade e região.

Como avalia sua trajetória na Polícia Militar?

Minha trajetória na Polícia Militar não foi linear. Atuei em policiamento de área, no Corpo de Bombeiros, na Defesa Civil, trabalhei no Palácio dos Bandeirantes, dirigindo a Defesa Civil do Estado, e depois retornei a Ribeirão em função de questões familiares. Aqui, comande o 3º Batalhão de Policiamento, o que também foi uma grande experiência. Aprendi que ninguém faz nada sozinho: sempre contei com equipes excepcionais.

O CPI-3 cobre uma área muito grande. Quais são os principais desafios?

Sim, o CPI-3 é um dos maiores comandos regionais do Estado. São 93 cidades sob nossa responsabilidade, incluindo regiões como Franca, Sertãozinho, Barretos, Araquara, São Carlos e Ribeirão Preto. A população cresceu muito, assim como os problemas sociais, e isso reflete diretamente na segurança pública. Mas estou animado e confiante de que faremos um excelente trabalho.

E quanto ao contingente policial, o efetivo é suficiente?

Hoje, temos cerca de 3.500 policiais em atividade, contra um efetivo previsto de 4 mil. É um número que nos permite enfrentar as demandas, mas, claro, sempre precisamos de reforços. O governo tem se empenhado em recompletar o quadro. Inclusive, temos 100 alunos em formação em Ribeirão, que já participaram do estágio na Festa do Peão de Barretos.

Os números recentes mostram aumento nos casos de estupro, crime que geralmente ocorre em ambiente doméstico. Como a Polícia Militar atua diante disso?

A PM conta com a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, que coordena ações de prevenção em todo o Estado. Uma das linhas de atuação é justamente o enfrentamento à violência sexual. Acreditamos que o aumento nos registros se deve também ao maior encorajamento das vítimas em denunciar. É fundamental que a sociedade se mobilize. O telefone 181 está à disposição para denúncias anônimas e o 190 para casos de emergência.

Tivemos recentemente a grande operação contra o PCC, envolvendo até o setor financeiro na Faria Lima. Como está o combate ao crime organizado na região?

O crime organizado é estruturado e complexo, por isso exige integração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Recei-

ta Federal e governos estadual e federal. O foco é atingir o poder financeiro dessas organizações. Na semana passada, participamos de uma operação de grande êxito, em sintonia com as diretrizes do governador Tarcísio e do secretário Derriete. Posso garantir que, em Ribeirão, não será diferente: não haverá trégua contra o crime organizado.

A percepção de segurança da população nem sempre acompanha os bons índices. Como melhorar isso? Ribeirão Preto e região apresentam números muito positivos, comparáveis a países desenvolvidos. Mas a sensação de segurança é subjetiva. Por isso, estamos investindo em tecnologia, como sistemas de câmeras com reconhecimento facial, integrados à Polícia Civil, Federal e Militar. Um exemplo foi a Festa do Peão de Barretos, em que o uso de tecnologia reduziu furtos de celulares em quase 50%. É a união de esforços – Prefeitura, organizadores, polícias e imprensa – que faz a diferença.

A PM também tem enfrentado confrontos diretos, como o caso recente em Ribeirão. Como lidar com essas situações?

Ninguém deseja a morte de ninguém. Mas, quando o criminoso atenta contra a vida dos policiais, a resposta precisa ser proporcional. Aproveito para destacar a dedicação da tropa em nossa região. Temos policiais

extremamente qualificados, comprometidos e respeitados. Meu pedido a eles é que tratem sempre o cidadão de bem com respeito e cordialidade, mas que sejam firmes contra o crime.

O senhor pretende ser um comandante de diálogo?

Sem dúvida. Minhas portas estão abertas para demandas, críticas ou sugestões. A polícia precisa estar madura e preparada para conversar com a sociedade, pesquisadores e imprensa. Só assim construiremos um trabalho transparente e de qualidade.

E quanto ao uso de câmeras – tanto de monitoramento urbano quanto as corporais nos policiais?

Ribeirão tem um sistema de câmeras de referência no Estado, integrado às polícias. A Prefeitura já sinalizou a ampliação dessa parceria. Quanto às câmeras corporais, sou totalmente favorável. Elas protegem tanto o policial quanto o cidadão, garantindo transparência. Temos casos concretos em que as imagens comprovaram a legalidade da ação policial.

Coronel, para encerrar, quais serão as marcas do seu comando?

Transparência, integração e firmeza contra o crime. Quero fortalecer o diálogo com a sociedade, apoiar minha tropa, investir em tecnologia e, acima de tudo, garantir que o cidadão de bem se sinta seguro. Para mim, voltar a Ribeirão e poder contribuir neste momento é uma honra imensa.

ECONOMIA

COMBUSTÍVEIS

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Diferença de preço no Etanol entre postos de Ribeirão Preto pode chegar a 30%, segundo levantamento

Variação do preço do álcool nos postos beira os 30% em Ribeirão

Menor preço registrado na cidade na penúltima semana de agosto foi de R\$ 3,49 e mais caro, R\$ 4,49; safra no Centro Sul deve ter queda

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Dados divulgados pelo governo federal nesta semana indicam que a variação do preço médio do etanol nas bombas dos postos da cidade chegou a 28,65%. O litro do combustível mais barato foi, na penúltima semana de agosto - último dado disponível no levantamento - de R\$ 3,49, enquanto o mais caro foi de R\$ 4,49. Na média, o preço do combustível foi de R\$ 3,98.

Já a gasolina comum teve preço médio de revenda de R\$ 6,17 na bomba, com mínimo de R\$ 5,69 e máximo de R\$ 6,59 – diferença de pouco mais de 15,8% entre o valor mais caro e o mais barato registrado na cidade.

Considerando-se ainda o preço médio, o álcool custa perto de 55% do valor do litro da gasolina, valor que faz com que ainda seja vantajoso abastecer com o combustível, de acordo com Fernando Roca, presidente da Associação Núcleo Postos (ANP) de Ribeirão Preto e região, ligado ao Sindicato do Comércio Varejista (Sincovarp).

A dica de ouro, segundo ele, é pesquisar preços e sempre abastecer em um posto de confiança, até porque nem sempre o combustível mais barato é o melhor. “É importante usar a regra de paridade, ou seja, se o preço do litro de etanol equi-

valer, no máximo, a 70% do preço do litro da gasolina, compensará abastecer com etanol”, finaliza.

ANÁLISE

Segundo levantamento da ANO, o mercado nacional de combustíveis vive uma fase de considerável diminuição da oferta de etanol, o que deve provocar, nas próximas semanas, aumento do preço do litro do biocombustível desde as usinas até as bombas.

Um dos indicadores que comprovam esse fato é o Índice Esalq/USP (referência para a cotação), que, em agosto, registrou aumento de 10% no preço do litro de etanol vendido das usinas para as distribuidoras. Estava em R\$ 2,6239 (em 1/8) e chegou a R\$ 2,884 (em 1/9).

“Isso cria um efeito cascata. A distribuidora paga mais caro às usinas e repassa a diferença aos postos. E os postos, por sua vez, pagam mais caro pelo litro de etanol e tendem a aplicar o reajuste, na mesma proporção, ao consumidor final, conforme novas remessas chegam com o valor maior”, explica Roca.

Outro fator é o aumento da adição do percentual de etanol no litro de gasolina C (vendida nos postos), que, desde 1/8, subiu de 27% para 30%. Foi uma determinação do governo federal na tentativa de conter a escalada do preço da gasolina que, segundo a entidade, não surtiu efeito até o momento.

Safra deve ter queda na moagem da cana, dizem entidades

A tendência é a safra 2025/26 apresente queda na moagem de cana na região Centro-Sul do país segundo a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia). Até 1º de agosto, a queda foi de 8,57%.

Levantamento da SCA Brasil, publicado pela Cana Oeste (Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo), projeta queda de 5% na moagem da cana em relação ao ciclo anterior, que processou 621,9 milhões de toneladas.

“O resultado reflete perdas de produtividade agrícola e queda na qualidade da matéria-prima, em um cenário climático instável e marcado por oscilações no rendimento. A safra 2025/26 do Centro-Sul caminha para ser uma das mais desafiadoras da última década.”, diz a publicação.

6,59
REAIS É O VALOR MÁXIMO PAGO PELA GASOLINA COMUM NAS BOMBAS DOS POSTOS DE RIBEIRÃO

3,49
É O VALOR MÍNIMO DO ÁLCOOL NOS POSTOS DA CIDADE

SUSTENTABILIDADE

Pedalar em Ribeirão Preto: o desafio de conectar os caminhos

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



QUEM PEDALA EM RIBEIRÃO PRETO, SEJA POR LAZER OU NECESSIDADE, CONHECE A SENSÇÃO DUPLA: O PRAZER DA LIBERDADE E O ALERTA CONSTANTE DA INSEGURANÇA. EM UMA CIDADE COM UMA GEOGRAFIA MAJORITARIAMENTE PLANA, QUE SERIA UM CONVITE NATURAL AO USO DA BICICLETA, AINDA TRATAMOS ESSE MEIO DE TRANSPORTE MAIS COMO UM ITEM DE FIM DE SEMANA DO QUE COMO UMA SOLUÇÃO REAL PARA A MOBILIDADE DO DIA A DIA.

A questão não é a falta de ciclovias, mas a falta de uma rede cicloviária. Hoje, temos trechos espalhados pela cidade, como “ilhas” de asfalto vermelho que, muitas vezes, não se conectam a destinos essenciais. Uma pista que começa em um ponto e termina abruptamente em outro, forçando o ciclista a se arriscar entre os carros, não cumpre sua função. Ela é um convite incompleto.

Enquanto isso, o trânsito se adensa, o custo com combustível e transporte por aplicativo pesa no bolso, e a nossa qualidade do ar nos lembra periodicamente que o modelo atual tem um preço alto. Promover a bicicleta não é um discurso idealista; é uma necessidade prática e inteligente.

Os benefícios são claros e imediatos. Para o cidadão, significa economia no orçamento, mais saúde e menos estresse. Para a cidade, representa um trânsito mais humano, menos poluição sonora e atmosférica, e a otimização do espaço urbano – onde se estaciona um carro, cabem várias bicicletas.

Então, o que falta para darmos o próximo passo?

O principal obstáculo é a segurança. É preciso mais do que tinta no chão; é necessário um desenho urbano que proteja quem pedala, com ciclovias bem sinalizadas, fisicamente segregadas do tráfego motorizado e com manutenção adequada. Além da infraestrutura, a cultura de respeito é fundamental. Campanhas de educação contínuas são essenciais para lembrar a todos – motoristas, ciclistas e pedestres – que a rua é um espaço compartilhado.

Outro ponto crucial é a infraestrutura de apoio. De que adianta chegar de bicicleta ao seu destino se não há um local seguro para prendê-la? A instalação de paraciclos em pontos estratégicos, como terminais de ônibus, áreas comerciais, parques e repartições públicas, é um incentivo direto e de baixo custo.

A pergunta que devemos nos fazer é: que cidade queremos para o futuro? Uma que continua refém dos congestionamentos e da poluição, ou uma que oferece caminhos seguros, saudáveis e eficientes para todos? A bicicleta não é a única resposta, mas é, sem dúvida, uma parte vital da solução. Ribeirão Preto tem o potencial. Falta conectar os pontos.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP

Empresa saudável

DICAS PARA MANTER SEU NEGÓCIO MESMO EM TEMPOS DE INSTABILIDADE ECONÔMICA

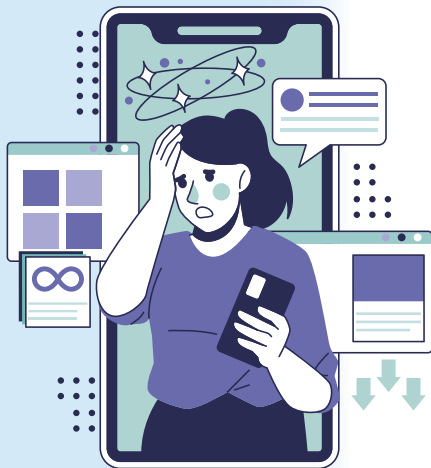
Especialista contábil compartilha boas práticas para assegurar o equilíbrio financeiro do negócio diante de incertezas



1. FAÇA UM DIAGNÓSTICO FINANCEIRO COMPLETO

O primeiro passo é olhar para dentro. Avaliar o fluxo de caixa, revisar o orçamento e mapear dívidas são medidas indispensáveis para que o empresário entenda sua real situação financeira. “Sem clareza dos números, qualquer decisão pode ser precipitada. O diagnóstico é essencial para enxergar onde estão os gargalos e quais despesas podem ser reduzidas ou renegociadas, por exemplo”, explica Maria Adélia.

O processo envolve mais do que listar receitas e despesas, é necessário analisar padrões de consumo, identificar custos fixos e variáveis, e destacar áreas onde há desperdício ou excesso de gastos. Além disso, mapear cada uma das dívidas permite planejar negociações com fornecedores e instituições financeiras, evitando surpresas que possam comprometer o capital de giro.



2. AJUSTE O ORÇAMENTO COM FOCO EM PRIORIDADES

Em momentos de volatilidade, cada gasto deve ser justificado. A recomendação de Maria Adélia é classificar as despesas em essenciais e não essenciais, mantendo apenas aquilo que é indispensável para a operação. “Revisar, priorizar e controlar, essa deve ser a tríade da gestão financeira em tempos de instabilidade. Ajustar o orçamento significa tomar decisões conscientes sobre o que pode ser cortado, pausado ou renegociado”, destaca.

Compreender o impacto dos custos no negócio e identificar oportunidades de realocação de recursos para áreas que trazem maior retorno otimiza a operação e evita desperdícios, garantindo que o orçamento reflita a realidade econômica e apoie decisões sustentáveis.



3. REFORCE O CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA

O acompanhamento do fluxo de caixa precisa ser intensificado durante esses períodos. Dependendo do porte do negócio, pode ser necessário revisá-lo semanalmente ou até mesmo todos os dias. “Essa disciplina garante rapidez para detectar problemas e tempo hábil para corrigi-los. O empresário que acompanha de perto suas finanças consegue agir com mais segurança e projetar cenários mais realistas”, orienta Maria Adélia.

Além disso, manter projeções atualizadas facilita a tomada de decisão sobre investimentos, contratações e cortes temporários, criando uma visão clara e preventiva do comportamento financeiro da empresa.



4. REVISE SUA POLÍTICA DE VENDAS E PREÇOS

Buscar alternativas para manter a receita é outro ponto fundamental. Criar promoções estratégicas, como descontos progressivos, pode estimular as vendas sem comprometer a margem de lucro. Paralelo a isso, a especialista reforça que é interessante analisar o portfólio de produtos e serviços, identificando quais itens geram maior retorno e concentrando esforços neles, enquanto os de baixa demanda podem ser pausados temporariamente, para liberar capital e reduzir riscos.

“Aqueles que têm margens apertadas ou pouca procura devem ser revistos. O olhar do empresário precisa estar voltado para estratégias que potencializam receita, protejam o capital e mantenham a operação saudável”, recomenda Maria Adélia.



5. PLANEJE OS TRIBUTOS E INVISTA EM COMPLIANCE

Um planejamento tributário estruturado é essencial para assegurar que a empresa cumpra suas obrigações legais e, ao mesmo tempo, utilize seus recursos de forma eficiente. Avaliar o regime tributário mais adequado — seja Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real — pode gerar economias relevantes, de acordo com a especialista, permitindo que o capital seja direcionado a investimentos estratégicos.

“Compreender a carga tributária e manter as obrigações em conformidade não se trata apenas de atender à legislação. Um planejamento tributário bem elaborado, com a ajuda de um contador, possibilita identificar oportunidades legais de redução de impostos, organizar o fluxo de caixa e fortalecer a sustentabilidade da empresa”, explica Maria Adélia.

A economia brasileira tem vivido ciclos de instabilidade, e os efeitos já chegam ao dia a dia de empresas de diferentes portes. Com juros elevados e a taxa Selic em 15%, a expectativa do Banco Central é de um crescimento econômico moderado para 2025, com PIB estimado em 2,1%. Para os empreendedores, isso significa operar em um cenário de custos altos e margens mais apertadas, o que reforça a necessidade de planejamento para garantir a saúde dos negócios.

“Quando a instabilidade econômica surge, os empresários precisam se apoiar ainda mais na gestão financeira estruturada. Além de viabilizar a sobrevivência da companhia, decisões assertivas e bem fundamentadas podem abrir caminho para o crescimento sustentável. Isso porque análises estratégicas dos números permitem direcionar recursos de forma inteligente, aproveitar oportunidades de mercado e fazer escolhas baseadas em dados concretos, e não apenas em expectativas ou pressões externas”, compartilha Maria Adélia da Silva, especialista contábil e societária.

Com o intuito de preparar as empresas para reagir rapidamente às mudanças econômicas, Maria Adélia reuniu cinco recomendações práticas que ajudam a identificar pontos de atenção e otimizar recursos.

Adicionalmente, a adoção de processos de compliance e controles internos contribui para mitigar riscos, evitar penalidades e consolidar a reputação corporativa.

Em complemento a essas práticas, a especialista recomenda que os empresários construam uma reserva de emergência, avaliem com cautela a contratação de crédito e mantenham uma relação próxima com seu contador. “A contabilidade consultiva funciona como um farol, traduzindo dados em insights que ajudam o gestor a antecipar riscos e alinhar os ponteiros do negócio. Além disso, permite identificar tendências de mercado e estruturar processos de forma mais eficiente, fortalecendo a competitividade da empresa no longo prazo”, conclui Maria Adélia.

MERCADO | VEÍCULOS

MOTOCICLETA

CRF completa 20 anos com ‘upgrade’ tecnológico

Modelo Off Road da Honda começou a ser produzido no Brasil em 2006 e tem uma legião de fãs

A Honda começa a vender este mês, nas concessionárias de todo o Brasil, a nova CRF 300F 2026, modelo que celebra os 20 anos de fabricação nacional da motocicleta Off Road. A moto conta com um novo motor, um monocilíndrico OHC arrefecido a ar, de 293,5 cm3, que estreou equipando a CB 300F Twister em 2023 e, na sequência, ganhou versões ajustadas para equipar a XRE 300 Sahara, lançada no final de 2024 e a XR 300L Tornado, em 2025.

Esta uniformização dos motores de modelos campeões na preferência dos clientes exalta a eficiência de tal motor no aspecto puro – o da potência e torque superiores, assim como na confiabilidade e economia. Outra evolução positiva no aspecto técnico da CRF 300F é a transmissão de seis velocidades ante a de cinco velocidades do modelo que a antecedeu.

Quanto à parte ciclística, a CRF 300F traz novo ajuste de suspensões, sistema de freio dianteiro atualizado e vários componentes novos visando maior eficiência e

contenção de peso mesmo com a elevação da capacidade do motor.

HISTÓRICO DE 20 ANOS

No ano de 2006 a Honda introduziu no lineup a CRF 230F produzida em sua fábrica em Manaus, AM. A fórmula do modelo imediatamente conquistou os fãs do off-road: a proverbial confiabilidade das Honda aplicada a uma motocicleta versátil, que poderia ser usada tanto para prática esportiva – enduro, rally, cross country – como para o lazer de trilheiros de final de semana. Além disso, também poderia atuar como genuína ferramenta de trabalho e locomoção em sítios e fazendas.

Simple, forte e leve, a Honda CRF brasileira fez fama como válida herdeira das CRF importadas “de briga”, mas com custo de aquisição e gestão muito abordável. Seu sucesso imediato foi devido não apenas à formula técnica adequada – motor robusto aplicado a uma ciclística competente – como também à sede dos usuários por ter uma Honda verdadeiramente off-road



DIVULGAÇÃO/HONDA

PREÇO, COR, GARANTIA
A Honda CRF 300F estará disponível na rede de concessionários Honda a partir de setembro. A garantia é de 3 meses. O modelo estará disponível na cor vermelho, e o preço público sugerido base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete ou seguro, é de R\$ 24.027,00.

sem ter que recorrer a adaptações dos modelos trail, ou então às exclusivas CRF importadas, direcionadas a competições para pilotos de alto nível.

Em 2018 a Honda dobrou a aposta através da CRF 250F, modelo que seguiu o rastro da antecessora conciliando facilidade de uso, custo de aquisição e manutenção ínfimo, mas com importantes aperfeiçoamentos: motor 20% mais potente em relação ao da CRF 230F, ciclística evoluída por meio de um chassi 100% inédito, suspensões e freios majorados e um design para Red Rider nenhum colocar defeito.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS
A sigla CRF aplicada a um modelo Honda remete a um universo de desafios, onde a busca da plena eficiência prática – condição essencial para motos off-road e/ou aventureiras – se sobrepõe ao simples aspecto estético.

Nem por isso o visual das CRF está aquém das expectativas, e o exemplo desta CRF 300F deixa claro que a busca da plena funcionalidade não traz impactos negativos no trabalho dos designers da Honda.

Ágil, agressiva e ao mesmo tempo essencial: nada em uma CRF é supérfluo, e

assim é nova CRF 300F, digna integrante de uma estirpe de motos literalmente campeãs. Aliás, as recentes vitórias na mais importante prova do off-road nacional, o Rally dos Sertões 2025, no qual a CRF 450 Rally conquistou a categoria geral e a CRF 250F a categoria Brasil, comprovam plenamente tal afirmação.

A adoção de aletas laterais ao tanque com novo desenho, que visou abrigar o radiador de óleo e também aproximar o design da off-road ao das CRF importadas, é destaque. Outra inovação vem das laterais, agora fixadas por meio de parafusos.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY

Consultoria em leilões

ESPORTES

WILSON ROCHA



NOVIDADE



DIVULGAÇÃO/GETV

Com um time de apresentadores, comentaristas e repórteres com forte presença digital, Globo lançou a GE TV

Globo entra na batalha do streaming esportivo

Com o GE TV, emissora carioca tenta ganhar terreno onde a Cazé TV já se consolidou entre os brasileiros: as transmissões esportivas digitais

WILSON ROCHA

A briga das transmissões esportivas pela internet está quente, quase fervendo. Depois do grande sucesso da CazéTV em coberturas de Copas Do Mundo, Mundial de Clubes, Campeonatos Sul-Americano, nacionais e estaduais, a vênus platinada resolveu se mexer e também fará transmissões esportivas pelo Youtube e TicToc. A Globo já fez a apresentação Ge TV, novo canal esportivo com foco no ambiente digital e linguagem mais leve e conectada, mirando o público jovem e disputando espaço com a já consolidada CazéTV. A proposta mistura transmissões ao vivo com entretenimento, mesacasts e bastidores do esporte.

A estreia acontece no dia 4 de setembro, com Brasil x Chile, pelas Eliminatórias da Copa de 2026. A Ge TV exibirá diversos eventos esportivos, incluindo a Libertadores, Brasileiro Série A, Copa do Brasil, Supercopa, Seleção Feminina e o Brasileirão Feminino.

Além do futebol, a grade contempla a NFL, a Liga das Nações de Vôlei, o surfe da WSL e o skate da SLS. A programação terá também conteúdos como análises, melhores momentos, resenhas e transmissões ao vivo.

Multiplataforma, o canal estará no YouTube, Globoplay, site ge.globo e em serviços de TV como Samsung TV Plus, LG Channels e TCL Channel, substituindo o antigo GE Fast. A grande surpresa foi a inclusão da Ge TV na operadora Claro, embora ainda não esteja claro se será transmitida na TV linear ou apenas via streaming.

Acontece que a decisão de criar um novo canal digital tem dividido opiniões dentro

da própria empresa. Não será fácil a Globo desbancar a CazéTV, até porque, o time contratado por ela não chamamuito a atenção dos internautas. A verdade é que a Cazé Tv não só se consolidou no segmento de transmissões esportivas na internet, como também tem dado uma aula de transmissões esportivas para as televisões abertas que se acomodaram em um formato antigo, chato e nada atrativo.



RAUL RAMOS/ COMERCIAL FC

Comercial avançou de fase ao vencer a Inter de Limeira nos pênaltis

CLASSIFICADO

Em noite de muita emoção para o torcedor o Comercial avançou de fase na Copa Paulista. O Leão precisa vencer pela diferença de um gol para levar a decisão contra a Inter de Limeira para os pênaltis, ou por uma diferença de 2 gols para avançar a próxima fase direto. Assim que começou o jogo o Comercial fez 1 a 0, e o placar terminou assim. Na decisão dos pênaltis brilhou a estrela do goleiro João Lucas que pegou duas penalidades. O placar final nos pênaltis ficou Comercial 4 x 2 Inter De Limeira. O próximo mata-mata será contra o São José e a primeira partida será no estádio Palma Travassos dia 7, às 15h.

A COPINHA VAI VOLTAR

Depois de muitos anos Ribeirão Preto voltará a ser uma das sedes da Taça São Paulo de Juniores, a última aconteceu em 2013. A notícia foi dada pelo presidente do Comercial Antonio Campanelli. O dirigente já conversou com Reinaldo Carneiro Bastos, Presidente da Federação Paulista de Futebol. “ Estou agendando uma reunião na Federação Paulistas com o presidente Reinaldo, nosso prefeito Ricardo Silva e o secretário de esportes de Ribeirão Preto para batermos o martelo. O Comercial não tem como bancar esta competição, vamos precisar da ajuda do poder público”. Disse Antonio Campanelli. Este colunista não acha uma boa ideia. Janeiro é um mês de chuvas em Ribeirão. Todo mundo sabe que o gramado do estádio do Comercial não é bom. Jogar com chuva neste gramado irá danifica-lo para os jogos do Campeonato Paulista da Série A4 em 2025, que é prioridade para o clube em 2026.

JANELA FECHADA

Após o fechamento da janela de transferência no futebol brasileiro, o Botafogo contabilizou cinco contratações para tentar se livrar do rebaixamento. Chegaram: os atacantes Léo Gamalho, Guilherme Queiroz e Gabriel Barros. O zagueiro Gustavo Villar e o volante Jhoni Douglas. O clube ainda conta com a volta do meio campista Matheus Barbosa. O tricolor é o primeiro time fora da zona de rebaixamento e enfrentará neste sábado(6), o Athletico do Paraná no estádio Santa Cruz.

ADMINISTRAÇÃO
PLENA
E GESTÃO DE
QUALIDADE
EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão


ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

TODA NOTÍCIA
TEM O OUTRO LADO.
ALGUMAS, O LADO DA
MENTIRA.



NÃO PROPAGUE NOTÍCIAS FALSAS.



Estudo da Kantar Ibope Media TG BR (KIM TG BR) de 2023, mostra que 76% dos brasileiros afirmam que preferem se informar por veículos que oferecem conteúdo de qualidade, como os jornais impressos, que têm um histórico de apuração confiável.
PONTE: KIM/2023 -

Pesquisa do Datafolha, realizada de 27 a 28 de maio, mostrou que, na capital paulista, jornais impressos são confiáveis para 60% das pessoas, enquanto plataformas digitais merecem 70% da desconfiança do público.
PONTE: www.poder360.com.br - 4/7/2024

JORNAL IMPRESSO: CREDIBILIDADE
EM TODOS OS LADOS DA NOTÍCIA.





FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS

CULTURA

RETORNO

Lagum volta a Ribeirão com a turnê ‘As Cores, as Curvas e as Dores do Mundo’

Vocalista Pedro Calais concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão sobre o show, a cena e os festivais da cidade

WALTER DUARTE

Com uma mistura de ritmos como Pop, Pop Rock e Reggae, os mineiros da banda Lagum volta a Ribeirão Preto no próximo dia 12. A apresentação será realizada no Multiplan Hall e os ingressos estão à venda a partir de R\$ 100.

No palco, eles apresentam a turnê as músicas do quinto álbum de estúdio do grupo: “As Cores, As Curvas e as Dores do Mundo”. O vocalista Pedro Calais concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão sobre o show (confira ao lado).

Reconhecida como uma das maiores bandas da cena atual, a Lagum apresenta em sua nova turnê as faixas inéditas além, claro, dos grandes sucessos que marcaram sua trajetória em um show visceral e catártico. A Lagum ao vivo é uma experiência única, as escolhas dos timbres e arranjos, que são produzidos exclusivamente para esse momento do show, trazem uma roupagem exclusiva para o que escutamos nos fones de ouvido. A turnê foi detalhadamente pensada para surpreender o público com novidades, sonoridades e provocações criativas convidando todos a mergulharem em uma verdadeira viagem sensorial.

O álbum “As Cores, as Curvas e as Dores do Mundo”, é um disco que não se limita a entreter, mas também a provocar e a questionar o mundo moderno — propondo um olhar para a vida na cidade e para as belezas do cotidiano ordinário, desafiando a percepção que temos da realidade nos dias de hoje.

SOBRE A LAGUM

Com três álbuns indicados ao Grammy Latino — Memórias (De Onde Eu Nunca Fui) (2022), Depois do Fim (2023) e LAGUM AO VIVO (2023) — a Lagum é uma banda mineira formada em 2014 por Pedro Calais (voz), Zani (Otavio Cardoso) e Jorge (Glaucio Borges) nas guitarras, e Chico (Francisco Jardim) no baixo. Durante sua trajetória, o grupo conheceu Tio Wilson (Breno Braga), que assumiu a bateria e marcou profundamente a história da banda. Misturando rock, pop, reggae, indie e o que mais a criati-

vidade permitir, a Lagum não se prende a rótulos. Sua liberdade estética é um reflexo da busca por identidade artística, resultando em um som que transita por gêneros com autenticidade e assinatura própria.

O primeiro álbum, Seja o Que Eu Quiser (2016), apresentou ao público suas composições autorais e iniciou o caminho de uma carreira ascendente. Entre uma leva de singles, a faixa “Deixa” explodiu nas plataformas digitais e rádios, catapultando a banda ao cenário nacional. Em 2019, veio o segundo disco, Coisas da Geração, que ampliou o público com hits como “Oi” e os levou a turnês pelo Brasil e exterior.

Em 2020, a banda enfrentou a perda de Tio Wilson, vítima de uma parada cardiorrespiratória causada por uma miocardiopatia dilatada. O álbum Memórias (De Onde Eu Nunca Fui), lançado no ano seguinte, eternizou suas últimas gravações e consolidou a capacidade da Lagum de transformar dor em arte — rendendo a primeira indicação ao Grammy

Latino. Mais tarde, em 2023, o EP FIM e o disco Depois do Fim marcaram uma nova fase do grupo, com experimentações sonoras, letras confessionais e um mergulho emocional profundo. O álbum alcançou o Top 50 do Spotify Brasil em menos de uma semana e trouxe visuais gravados em Belo Horizonte que expandem a experiência da obra.

No mesmo ano, a banda lançou o projeto LAGUM AO VIVO, gravado para 8 mil pessoas no Espaço Unimed (SP), consolidando sua potência nos palcos. Reconhecida por shows grandiosos e viscerais, a Lagum entrega ao vivo uma experiência catártica e eletrizante. Em 2024, a banda lançou seu projeto de bloco de carnaval, Lagum na Avenida. Com as edições de 2024 e 2025, mais de 200 mil foliões foram às ruas de Belo Horizonte.

LAGUM EM RIBEIRÃO PRETO

Quando: 12/09
Onde: Multiplan Hall
Horário: 21h
Ingressos: www.ticketmaster.com.br



FOTOS DIVULGAÇÃO



A ENTREVISTA

‘Um dos melhores shows da nossa vida foi em Ribeirão Preto’

O vocalista Pedro Calais, um dos líderes da Lagum concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão. O músico ressaltou os shows já realizados pela banda na cidade e os artistas independentes de toda a região. Confira!

Jornal Ribeirão: Vocês já se apresentaram algumas vezes em Ribeirão. O que acham da cena musical da cidade?

Pedro Calais: Um dos melhores shows da nossa vida foi em Ribeirão Preto, no João Rock, dividimos o palco com o Erasmo Carlos e muita gente fantástica. Por sinal é um festival que traz cultura para a cidade e a cidade aceita muito bem. A cidade tem uma cena cultural muito movimentada e a gente faz sempre questão de estar por aí.

Vocês estão divulgando um novo álbum o “As cores, as curvas e as dores do mundo”. Como vocês esperam que o público reaja a este trabalho?

A gente espera que Ribeirão já saiba cantar todas as músicas novas, e esteja preparado para pular muito. Pois além das canções do último álbum nosso show se destaca por ser uma celebração da discografia de toda nossa carreira.

A conexão de vocês com os fãs nas redes sociais é muito forte. Qual o papel dessa relação na construção da identidade da banda e na forma como vocês se comunicam com o mundo?

A nossa comunicação com os fãs sempre foi muito próxima, quase pessoal. Tinha época que a gente ficava o dia inteiro respondendo o Instagram. No início da banda, tínhamos vlogs filmados e editados por nós, o que é legal porque as pessoas acompanharam a construção de uma carreira, desde 2014, e mostra a gente crescendo e amadurecendo. Muito da conexão que o público tem com a gente é a partir disso. É se sentir parte! É uma relação de troca bem próxima e muito benéfica.

Ribeirão é uma cidade com muitos músicos independentes, que se inspiram em bandas que alcançaram o status que a Lagum conseguiu para seguir trabalhando. Que conselho vocês dariam para essa galera?

Trabalhar com arte é uma dádiva, mas como qualquer outra profissão precisa de muita dedicação, foco e objetivos claros. Tenham pessoas que corram junto com você, que acreditem no sonho, e trabalhe com recorrência e volumes de lançamentos, pois no final das contas a música lançada é mais importante que qualquer outra coisa.

MEMÓRIA



ACERVO/ALESP

CONSTITUIÇÃO PAULISTA - Parlamentares constituintes Marcelino Romano Machado e Valdemar Corauci Sobrinho, de Ribeirão, na celebração dos 20 anos da Carta Magna bandeirante (2009). Ambos representavam a região na Alesp na promulgação da Constituição estadual em 1989. Corauci era líder do PFL e Marcelino do PDS. Na primeira eleição pós-ditadura (1990) foram eleitos deputados federais.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Comporta dentro de	Castigo de Tiradentes Tipo de banana	A fogueira olímpica	Amimado; afagado Editora (abrev.)	Ipê-(?), árvore brasileira
		Que não é reto	Relativo à idade	
Cair a tarde; escurecer				
Lotado em excesso Olhar de frente			Bastão usado por reis	
Serviço de Atendimento ao Cliente (sigla)	Palavra usada ao fim de preces	Tecido de xales Tempero do arroz-doce		
		Patada Cobrir com calda de açúcar		Área fértil do deserto
Leito portátil de ambulâncias		Antecede o nove Segurada com força		
Presta serviços mediante salário (pl.)	(?) Néri, enfermeira Variedade de banana		Cultiva (a terra) Espécie de punhal (pl.)	
Gramínea usada na forragem	O queijo usado na macarronada		Animal do filme "Free Willy" (Cin.)	
A "casa" dos deputados			(?) Vin-gadores", filme de ação	
		1.002, em algaris-mos romanos		Implorar Pedra antiافتا
Bebida tradicional do gaúcho			Sílaba de "tampa"	
Capital do Estado de Tocantins	A vogal de som mais aberto		(?) dos namora-dos: 12 de junho	
(?) Ximenes, atriz brasileira				(?)-mail, correio da internet

BANCO 4/orca. 5/coice. 6/adagas. 9/caramelilar. 10/abarrotilado. 12

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

© Revistas Coquetel / Todos os direitos reservados

Solução															
E	V	N	V	I	R	V	W								
W	V	I	O	I	V	I									
N	O	S	V	W	T	V	d								
H	O	G	V	H	E	L	V	W							
S	O	V	H	V	W	V	C								
I	O	O	V	T	V	H									
S	O	O	V	G	E	H	d	W	E						
V	H	V	V	N	V	E									
O	L	I	O	V	C	V	W								
E	C	I	O	C	C	V	S								
O	C	I	H	L	V	I									
X	H	V	H	V	C	N	E								
O	O	V	L	O	H	V	H	V							
H	E	C	E	L	I	O	N	V							
	V														

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

A semana favorece conexões sociais e profissionais, trazendo novas oportunidades e convites inesperados. No entanto, será preciso filtrar onde colocar sua energia para não se dispersar. No amor, diálogos sinceros ajudam a superar mágoas, mas evite atitudes impulsivas que possam gerar atritos. No trabalho, sua ousadia pode abrir portas, desde que apresente ideias com clareza e disciplina. A vitalidade está em alta, mas atenção ao descanso, pois noites mal dormidas podem afetar seu rendimento.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Um período de estabilidade começa a se desenhar, principalmente no campo financeiro, mas os impulsos podem atrapalhar caso não haja controle. Projetos sólidos tendem a prosperar, reforçando sua sensação de segurança. Nas relações, gestos de afeto aproximam, mas a teimosia pode ser um obstáculo em diálogos importantes. A saúde pede ajustes na rotina, priorizando equilíbrio entre trabalho e descanso. Profissionalmente, boas parcerias se formam, e a flexibilidade será fundamental para o crescimento.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A comunicação será seu maior trunfo, favorecendo contatos, estudos e negociações. O período pode trazer deslocamentos e novas perspectivas que expandem horizontes. No campo amoroso, diálogos abertos fortalecem vínculos, mas prometer mais do que pode cumprir pode gerar frustrações. A mente estará acelerada, exigindo organização para não se perder em detalhes. Financeiramente, surgem chances de ganhos extras, principalmente ligados a conhecimento. Sua energia atrairá pessoas e abrirá caminhos de expansão.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

O foco da semana recai sobre finanças, parcerias e assuntos familiares que exigem mais atenção. Questões ligadas a investimentos, dívidas ou heranças podem ressurgir, pedindo clareza. No amor, o clima é de cumplicidade, mas o excesso de ciúmes pode minar a confiança. Emoções profundas estarão à flor da pele, e buscar equilíbrio será essencial para evitar tensões. O trabalho, embora exigente, pode trazer reconhecimento discreto, mas consistente. É tempo de reorganizar a vida emocional e fortalecer sua base.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Relacionamentos ganham força, seja no amor, nas parcerias profissionais ou na vida social. O período é ideal para resolver pendências, firmar acordos e construir alianças mais sólidas. No romance, momentos de sintonia e carinho fortalecem vínculos. No entanto, evite deixar o orgulho em primeiro plano, pois isso pode dificultar reconciliações. A vida social se movimenta com convites e encontros animados. Energia extra favorece esportes e atividades criativas. Sua luz brilha, desde que usada com moderação e equilíbrio.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Semana excelente para colocar a rotina em ordem, cuidar da saúde e organizar pendências práticas. No trabalho, atenção a detalhes será essencial para garantir reconhecimento e abrir caminhos para novas conquistas. Pequenos gestos terão grande impacto nas relações afetivas, e solteiros podem se surpreender com encontros em ambientes cotidianos. A ansiedade pode aparecer, mas disciplina e organização ajudam a equilibrar. Boa fase para iniciar novos hábitos de autocuidado, ajustar alimentação e fortalecer sua vitalidade.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

A criatividade estará em alta, inspirando soluções inovadoras e proporcionando prazer em atividades pessoais e profissionais. Relações afetivas fluem com leveza, mas pedem sinceridade para evitar enganos. Financeiramente, há chance de ganhos por meio de talentos criativos ou projetos diferenciados. No trabalho, sua diplomacia facilitará acordos e fortalecerá alianças. A energia está em expansão, trazendo entusiasmo e motivação ao enfrentar desafios de forma positiva.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Assuntos familiares ganham relevância, pedindo ajustes e maior dedicação ao lar. Mudanças de planos ou decisões relacionadas à casa podem exigir sua atenção. Emoções intensas emergem, e será preciso lidar com maturidade para não gerar conflitos desnecessários. No amor, o clima é de intimidade e profundidade. No trabalho, sua determinação inspira confiança, mas o excesso de controle pode prejudicar parcerias. Reorganizar espaços físicos e internos trará sensação de equilíbrio e força.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Trocas de ideias, deslocamentos e contatos movimentam sua semana. A comunicação se fortalece, abrindo espaço para negociações, estudos e novos aprendizados. O período para viagens rápidas ou compromissos fora da rotina. No amor, diálogos diretos e sinceros, mas cuidado com palavras impensadas. Gastos com transporte, cursos ou tecnologia pedem atenção. A energia mental é intensa, exigindo foco para não dispersar. É hora de investir em conhecimentos que expandam seus horizontes.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

O momento favorece organização financeira, com chances de ganhos extras, mas também riscos de despesas inesperadas. Avaliar prioridades será essencial para manter a estabilidade. No trabalho, a disciplina será recompensada, trazendo reconhecimento de superiores. Relações afetivas pedem equilíbrio entre segurança e liberdade, evitando cobranças em excesso. No lar, ajustes podem ser necessários, especialmente com responsabilidades familiares. A energia física oscila, pedindo moderação e descanso. Reflexões sobre valores fortalecerão sua base emocional e prática.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A semana traz energia renovada, inspirando novos projetos e iniciativas ousadas. Sua autenticidade será um diferencial, atraindo pessoas e oportunidades. No campo amoroso, há chance de encontros marcantes, mas é preciso controlar a impaciência. A vida social se expande, com novos grupos e conexões significativas. No trabalho, ideias criativas podem render frutos e abrir portas inesperadas. Financeiramente, inovação será o caminho para conquistar melhores resultados. É um período para cuidar de si e fortalecer sua identidade.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

O momento pede recolhimento e reflexão, ideal para revisar decisões e planejar próximos passos. A intuição se intensifica, guiando escolhas importantes. No amor, relações pedem paciência e compreensão, pois segredos ou mal-entendidos podem vir à tona. Profissionalmente, mais vale planejar do que agir impulsivamente, evitando desgastes. A saúde emocional merece atenção, e práticas espirituais ou terapêuticas trarão equilíbrio. O período favorece o autoconhecimento e a preparação para novos ciclos.

ENTRETENIMENTO

SHOW



ALINE SANTOS

Mônica apresenta o espetáculo Minha Casa, em que celebra a vida, a arte e a identidade cultural brasileira

Mônica Salmaso apresenta turnê Minha Casa no Pedro II

Espectáculo reúne repertório de grandes nomes da MPB e marca reencontro da artista com o público

Apontado como um dos melhores shows da carreira de Mônica Salmaso, Minha Casa chega a Ribeirão Preto na próxima quarta-feira (10), no Theatro Pedro II. O espetáculo integra a turnê nacional que percorre diversas cidades brasileiras e traz canções que celebram a vida, a arte e a identidade cultural do país. Os ingressos para a apresentação já estão esgotados.

O repertório inclui obras de Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Gilberto Gil, Milton Nascimen-

to, Dori Caymmi, Baden Powell, Paulo César Pinheiro, Guinga e Tom Zé. A direção musical é da própria artista em parceria com o flautista e saxofonista Teco Cardoso. No palco, acompanham Salmaso os músicos Tiago Costa (piano), Neymar Dias (viola caipira e contrabaixo), Lulinha Alencar (acordeon), Ari Colares (percussão) e Ricardo Mosca (bateria).

Inspirado no projeto Ô de casas, realizado durante a pandemia, o show reúne parte do repertório dos

encontros virtuais que marcaram aquele período e acrescenta músicas inéditas na voz da artista. “É um reencontro de afetos, com a música como elo entre as pessoas”, define Mônica, que recentemente também integrou a turnê Que tal um samba?, ao lado de Chico Buarque.

MÔNICA SALMASO APRESENTA “MINHA CASA”

Quarta-feira (10/09), às 20h, Theatro Pedro II – Rua Álvares Cabral, 370 – Centro
Ingressos: a partir de R\$ 20 (meia-entrada no Balcão Simples) pelo site www.megabilheteria.com e na bilheteria do teatro

CINEMA

Fim da saga Invocação do Mal é destaque entre as estreias

A aguardada estreia de Invocação do Mal 4: O Último Ritual marca o desfecho da franquia iniciada em 2013 por James Wan. Inspirados nas investigações sobrenaturais do casal Ed e Lorraine Warren, interpretados por Vera Farmiga e Patrick Wilson, os filmes se consolidaram como um dos maiores sucessos do gênero. Neste capítulo final, os dois enfrentam uma ameaça que desafia seus maiores medos, em uma batalha contra forças malignas que colocam em risco não apenas suas vidas, mas também a fé e a união que os sustentam. O longa promete equilibrar momentos de tensão e sustos com o aprofundamento da relação emocional entre os personagens.

Baseado na obra de Stephen King, “A vida de Chuck foi dirigido e roteirizado por



DIVULGAÇÃO / NEW LINE CINEMA

Patrick Wilson e Vera Farmiga retornam como Ed e Lorraine Warren

Mike Flanagan, e apresenta uma narrativa ousada contada de forma inversa. O filme acompanha a vida de Charles Krantz (Tom Hiddleston), desde sua morte precoce até a infância, revelando eventos que moldaram sua trajetória. Dividido em três partes interligadas, o longa mistura drama, terror psicológico e reflexões existenciais, conduzindo o espectador a uma imersão

nas memórias e segredos que permeiam a vida do protagonista.

Na comédia nacional “O Rei da Feira”, Pedro Wagner vive Bode, um feirante que, após ganhar uma grande quantia no jogo do bicho, é assassinado misteriosamente. Seu espírito retorna em meio à confusão da feira, mas sem lembranças de quem o matou devido a uma amnésia alcoólica.

agenda

MÚSICA



PAULO PASCHOAL

Rock erudito

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto realiza no próximo sábado (06/09), no Theatro Pedro II, uma edição especial da série Concertos Internacionais. Pela primeira vez, o programa mistura clássicos eruditos e sucessos do rock, como Beethoven e Bach ao lado de Queen, Pink Floyd, Metal-

lica e Beatles, com arranjos orquestrais e solos do violonista Paulo Paschoal.

ROCK IN CONCERT COM ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Sábado (06/09), às 19h30, Theatro Pedro II – Rua Álvares Cabral, 370, Centro – Ribeirão Preto/SP
Ingressos: a partir de R\$ 40 (Balcão Simples) pelo site www.megabilheteria.com e na bilheteria do teatro

DANÇA

Solo de dança

A artista Idris Bahia estreia em Ribeirão Preto o espetáculo Essa Maria Não Sou Eu, solo de dança contemporânea que aborda a reinvenção do papel social da mulher, com apresentações em setembro na Arena Porão e no Marista Escola Social. A montagem, que tem direção de Adriana Scannavez, foi contemplada pelo edital Cultura em Ação e conta com acessibilidade em algumas sessões.



JONAS GOLFETO

ESPETÁCULO ESSA MARIA NÃO SOU EU

Sexta-feira (12/09), às 19h, Marista Escola Social Ir. Rui – Avenida Manoel Antônio Dias, 2155, Jd. Maria da Graça
Ingressos gratuitos com retirada até 11/9 pelo link disponível no Instagram @essamarianaosoueu

RECREAÇÃO

Brincadeiras no parque

A Vilu Brinquedos realiza no próximo dia 14, no Parque Luiz Carlos Raya, o evento solidário Dia Mágico Vilu. A programação gratuita inclui oficinas artísticas, atividades recreativas e aulas esportivas para as crianças, com arrecadação de doações de leite destinadas à Fundação Carib.

DIA MÁGICO VILU

Domingo (14/09), das 9h às 12h, no Parque Luiz Carlos Raya – R. Severiano Amaro dos Santos, s/n - Jardim Botânico
Entrada: 1 litro de leite (doações destinadas à Fundação Carib)



DIVULGAÇÃO

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Olhares que inspiram

Na quinta-feira, dia 28 de agosto, a Electrolux acolheu convidados em um tour exclusivo pelos ambientes da 7ª edição da CASACOR Ribeirão Preto, seguido de um talk inspirador conduzido pelo fotógrafo especializado em arquitetura e interiores, Lufe Gomes, embaixador da marca. Com seu projeto Life by Lufe, ele instigou reflexões sobre como as tendências de design só ganham sentido quando traduzem a personalidade de quem habita o espaço.

CINEMA EM CLIMA DE ARENA

Barretos viveu um momento de emoção na última quarta-feira, 27 de agosto, quando o Centerplex do North Shopping recebeu a pré-estreia exclusiva do filme “8 Segundos – O Desafio”. Ambientado na intimidade sertaneja da Festa do Peão, o evento lotou a sala com elenco, convidados, imprensa e autoridades, em homenagem à 70ª edição da tradicional festa. O lançamento simbolizou o encontro entre cinema, cultura e tradição — um registro perfeito para nossa coluna social.

COMUNICAÇÃO EM FESTA

A Conceito Comunicação brindou em grande estilo seus 35 anos de história! A agência pioneira em RP apresentou sua nova marca com o slogan “Atual Há 35 Anos”, celebrando a trajetória iniciada por Sonia Maggiotto e Gustavo Junqueira Júnior, hoje ao lado dos sócios Juliana Caliento, Laura Ravagnani, Rodrigo Pinto, Sérgio Nogueira e Marcela Barbin. Um marco que une tradição, modernidade e muito charme!

ANIVERSARIOU

Parabéns Júlio Camargo Produtor de eventos e empresário da JK Produções por mais um aniversário!

MULHERES QUE MOVEM O AGRO

O ShoppingSantaÚrsula e a revista Revide inauguraram, no dia 28 de agosto, a exposição “Mulheres no Agro”. A mostra, em cartaz até 30 de setembro no Mini Hall do Piso 2, celebra o protagonismo feminino no agronegócio com painéis que retratam trajetórias inspiradoras de nomes como Éllen Rodrigues, Isadora Ismail, Luciana Dalmagro, Clarissa Chufalo, Juliana Farah, Laura Vicentini, Mônica Bergamaschi e Tássia Gerbasi. Um registro de força, talento e diversidade que promete inspirar gerações.

3º ENCONTRO ESTADUAL DE MULHERES DO AGRO

O Espaço Taiwan, em Ribeirão Preto, recebeu no dia 29 de Agosto mais de 3 mil produtoras rurais durante o 3º Encontro estadual de Mulheres do Agro. Promovido pela Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), em parceria com o Sebrae, o evento contou com violeiros, cerimonial da influencer Dilma Campos, palestra da atriz Flávia Alessandra e apresentação do cantor e escritor Waldonys.



Vick Sant'Anna; Gi Monteiro, Lufe Gomes, Carol Lemes e Heloisa Pedrosa



Heloisa Pedrosa e Rafael Cardoso



Júlio Camargo



Flávia Alessandra



Bel De Farias



Violeiras - Mulheres do Agro



Gustavo Junqueira, Laura Ravagnani, Marcela Barbin, Juliana Caliento, Sérgio Nogueira, Sonia Maggiotto e Rodrigo Pinto